

CORREIO DA BAIXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

PMBR



Equipes estão trabalhando para limpar as ruas afetadas

Belford Roxo realiza mutirão de limpeza por conta das chuvas

O prefeito Márcio Canella percorreu e fiscalizou diversos bairros de Belford Roxo, após as fortes chuvas que caíram na cidade no fim de semana. O Chefe do Executivo comandou o mutirão de limpeza no município junto às equipes das secretarias municipais de Ação Comunitária e Serviços Públicos.

Apesar do alto volume pluviométrico de chuvas, o maior entre os municípios da Baixada Fluminense, a cidade de Belford Roxo teve boa resposta graças ao trabalho de coleta de lixo do município e às dragagens preventivas dos rios e canais belforroxenses, ações que tiveram início em janeiro de 2025. Essas ações proporcionaram um rápido escoamento das águas das chuvas.

Oito pessoas ficaram desabrigadas

“Mesmo com a pancada e muita chuva que aconteceu na Baixada Fluminense, em Belford Roxo alagou alguns bairros, mas esse trabalho preventivo que a Prefeitura fez nas dragagens dos rios e uma coleta de lixo regular, graças a Deus as águas baixaram muito rápido. Tivemos oito pessoas desabrigadas, que já estão sendo assistidas pela Prefeitura, com as secretarias de Defesa Civil e Assistência Social agindo com rapidez”, disse o prefeito Canella.

PMBR



Governo do Estado enviou caminhões para ajudar

Município terá apoio da Águas do Rio

Ao lado da vice-prefeita Mariana Malta e de secretários municipais, o prefeito destacou a parceira importante com o Governo do Estado que cedeu maquinários e caminhões para auxiliar na limpeza dos bairros, assim, como, a Águas do Rio, concessionária que administra o fornecimento de água no município no envio de caminhões pipas para a limpeza das vias. “Falei com o presidente da Águas do Rio [Alexandre Bianchini] que mandará caminhões para poder lavarmos as ruas e amenizarmos o sofrimento do povo”, disse o prefeito.

Parceria com o Governo do Estado

“Recebemos também a ajuda do Governo do Estado com máquinas e caminhões. Estamos com várias frentes de trabalho limpando a cidade, percorrendo o município, olhando de perto os danos causados pelas fortes chuvas e atendendo o nosso povo”, concluiu Márcio Canella. Apesar do bom trabalho de drenagem, Belford Roxo segue em alerta para as chuvas fortes.

CRAS Nova Iguaçu

Em função do atendimento domiciliar que está sendo realizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social de Nova Iguaçu, os CRAS da cidade devem ser reabertos nesta quarta-feira (25). A previsão do tempo indica pancadas isoladas de intensidade moderada. O cenário mantém as equipes em prontidão.

Defesa Civil

Em caso de emergência, a população deve acionar a Defesa Civil pelo telefone 199 ou pelos números 2667-5751 e 98160-9740. O órgão conta também com serviço de alerta por SMS, que informa sobre mudanças no tempo e nos estágios do município. Para se cadastrar, basta enviar o CEP da residência para o número 40199.

Idosa faleceu

A situação em São João de Meriti é caótica. Por conta dos temporais, uma idosa faleceu afogada em sua própria casa. A vítima tinha 85 anos e morava na Rua Piauí, no Morro Santa Helena. O muro da casa desabou e como ela tinha mobilidade reduzida, não conseguiu escapar das águas, que tomaram sua casa.

Alerta máximo

A Prefeitura de Meriti informou que mais de 600 pessoas estão desabrigadas por conta das chuvas. O município está em alerta máximo de segurança. A região mais afetada pelos temporais foi Venda Velha, que acumulou 105,4 mm de chuva em um período de 24h, segundo o Centro de Monitoramento e Operações da Defesa Civil.

Preso em Nova Iguaçu

Policiais civis prenderam um criminoso que estuprou e manteve em cárcere privado uma mulher. Ele foi capturado em Nova Iguaçu. O crime ocorreu em 2020, quando o criminoso e um comparsa levaram a vítima a uma casa em Duque de Caxias. Ela foi mantida em cárcere privado mediante violência física e foi estuprada.

Bandido na igreja

Os policiais localizaram o bandido no interior de uma igreja no bairro Comendador Soares, em Nova Iguaçu, onde assistia a um culto religioso. Contra ele, foi cumprido um mandado de prisão condenatória contra um homem pelos crimes de estupro, cárcere privado e posse ilegal de arma de fogo de uso restrito.



Prefeitura de Nova Iguaçu amplia ações de resposta às chuvas

Chuva segue afetando a rotina em Nova Iguaçu

Município continua em alerta máximo por conta dos temporais

A Prefeitura de Nova Iguaçu segue atuando na limpeza da cidade, desobstrução de vias e na assistência aos moradores na segunda (23). Essa operação, que continuou na terça (24), envolve mais 500 pessoas trabalhando e equipamentos, com apoio de órgãos do Governo do Estado. De acordo com levantamento da Secretaria Municipal de Serviços Delegados (SEMUSD), aproximadamente 5 mil toneladas de lama e lixo foram recolhidas nas últimas 24 horas. Com a quantidade de chuva que caiu na cidade durante os 23 dias deste mês, o volume acumulado até agora já ultrapassa os 643 mm, em Adrianópolis. Isso significa que o índice está quatro vezes acima do esperado para fevereiro.

Segundo boletim da Secretaria de Defesa Civil de Nova Iguaçu, já foram registradas 195 ocorrências nos 26 bairros atingidos pelas chuvas. Foram 76 deslizamentos de barreira; 47 alagamentos; 21 ameaças de desabamento de imóvel e nove desabamentos, além de 13 interdições. Há também 107 pessoas desalojadas, duas mil afetadas diretamente. Não há pessoas desabrigadas, feridas ou mortas.

Na segunda, chuvas intensas atingiram o município, afetando principalmente a região de Austin e Riachão, onde foram registrados os maiores acumulados pluviométricos, com volumes de 39,6 mm e 41,2 mm, respectivamente, acumulados em 1h30m (das 14h às 15h30). Houve transbordamento do Rio Botas causando inundações

em vias públicas, mas sem registros de casas afetadas até as 19h. Por causa das chuvas, a Defesa Civil emitiu mensagens de alerta máximo à população via SMS e Cell Broadcast. Às 15h40, um ponto de apoio foi aberto no Instituto de Educação Santa Ângela, na Rua Márcio Vieira de Oliveira, nº 350, em Austin.

O prefeito Dudu Reina acompanha de perto a situação dos moradores afetados. Ele garantiu que o município continuará trabalhando para restabelecer a normalidade nos locais atingidos, mas voltou a lembrar que somente o apoio entre os governantes será capaz de buscar uma solução que seja realmente eficaz para mitigar enchentes.

“O Projeto Iguaçu precisa sair do papel. Esta é uma obra de mais de R\$ 2 bilhões que começa aqui em Nova Iguaçu e passa por Belford Roxo e Duque de Caxias até chegar na Baía de Guanabara. Precisamos do empenho de todos os envolvidos para que ele se torne realidade”, disse Dudu Reina, que também busca a construção de cinco piscinões para a absorção de água pluvial.

“Nós inscrevemos nosso município no PAC e fomos contemplados pelo Governo Federal com R\$ 49 milhões para começar a primeira etapa, que é a construção dos piscinões. Mas este valor, além de não chegar à metade dos R\$ 120 milhões que solicitamos, ainda não foi liberado. Estamos aguardando a finalização do projeto que está sendo desenvolvido pela UFRJ para darmos início às obras”, disse.